



Tradição e inovação gerando renda e autonomia para as mulheres negras no Quilombo Ipiranga

Maria José Pereira Dantas, Larissa Gabriella Rodrigues de França e Livia Isabelly Almeida da Silva.

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus João Pessoa,
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas/NEABI-JP;
Curso Técnico de Edificações Integrado ao Ensino Médio;
Curso Técnico de Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio.*

maria.pereira@ifpb.edu.br

Resumo: A “Mostra Etnodesenvolvimento Quilombola - Caso Quilombo Ipiranga, Conde/PB”, no NOVEMBRO NEGRO 2024, parte da necessidade de diálogo e troca com os saberes e fazeres ancestrais e atuais de subsistência sustentável dos grupos étnico-raciais, contrastada em face das conquistas científicas e tecnológicas da sociedade com a preservação da identidade. Para despertar nos estudantes de grupos étnicos, o reconhecimento e a valorização dos conhecimentos produzidos pelas comunidades que referenciam a sua identidade étnica. Assim como, na Comunidade Acadêmica a oportunidade de concretizar as propostas, a consciência e a vontade de contribuir com as demandas de etnodesenvolvimento e socioeducacionais dessas comunidades, refletidas nos Planos Pedagógicos de Curso (PPC). A Parceira Social revelou seu etnodesenvolvimento - união das categorias progresso e sustentabilidade social, econômica e ecológica com ideias de diversidade e desenvolvimento étnico-cultural - como Atividades/Estratégias relativas à preservação cultural, à subsistência socioeducacional, cultural, econômica e ambiental presentes no Quilombo Ipiranga, que serão expressos na exposição e venda de produtos artesanais e biojoias, desfile, curtas metragens e peça produzidas pela comunidade, com registros acessíveis, folders, audiovisuais, banners, etc. A comunidade e seus conhecimentos ancestrais/tradicionais são ativados para dar conta da própria subsistência, num espaço rico e plural, com estratégias e o firme propósito de fazer com que as mulheres negras dentro do Ipiranga tenham renda e autonomia, mantendo vivas as tradições semeadas há 203 anos. A Mestre Ana Lúcia Rodrigues exalta: “É que no Quilombo Ipiranga quase tudo cai do pé e o que não cai, sai da terra.”

Palavras-chave: Etnodesenvolvimento. Tradição. Identidade. Quilombo.

Agradecimentos: Fomentos da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

